



NOSSO PAI



Nosso Pai, que estás em toda parte,
Santificado seja o Teu nome,
No louvor de todas as criaturas;
Venha a nós o teu reino de amor e sabedoria;
Seja feita a tua vontade, acima de nossos desejos,
Tanto na Terra, como nos círculos espirituais;
O pão nosso do corpo e da mente dá-nos hoje;
Perdoa as nossas dívidas, ensinando-nos a perdoar aos
Nossos devedores, com o esquecimento de todo mal;
Não permitas que venhamos a recair sob os golpes da
Tentação de nossa própria inferioridade,
Livrando-nos do mal que ainda reside em nós mesmos;
Porque só em ti, Pai, brilha a luz eterna do reino e do
Poder, da glória e da paz, da justiça e do amor para sempre.

Versão de Emmanuel, em mensagem recebida por Chico Xavier, em Pedro Leopoldo, em 17/07/1948.

ESTUDANDO KARDEC

O LIVRO DOS ESPÍRITOS – Livro Segundo – Capítulo IV Pluralidade das Existências – Item VII – Parentesco, Filiação

1. Os pais transmitem aos filhos uma porção de sua alma, ou nada mais fazem do que lhes dar a vida animal, a que uma nova alma vem depois juntar a vida moral?

R— Somente a vida animal, porque a alma é indivisível. Um pai estúpido pode ter filhos inteligentes, e vice-versa.

2. Desde que tivemos muitas existências, o parentesco remonta às anteriores?

R— Não poderia ser de outra maneira. A sucessão das existências corpóreas estabelece entre os Espíritos liames que remontam às existências anteriores; disso decorrem frequentemente as causas de simpatia entre vós e alguns Espíritos que vos parecem estranhos.

3. Segundo certas pessoas, a doutrina da reencarnação parece destruir os laços de família, fazendo-as remontar às existências anteriores.

R— Ela os amplia, em vez de destruí-los. Baseando-se o parentesco em afeições

anteriores, os laços que unem os membros de uma mesma família são menos precários. A reencarnação amplia os deveres da fraternidade, pois no vosso vizinho ou no vosso criado pode encontrar-se um Espírito que foi do vosso sangue.

4. A reencarnação diminui, entretanto, a importância que alguns atribuem à sua filiação, porque se pode ter tido como pai um Espírito que pertencia a outra raça, ou que tivesse vivido em condição bem diversa.

R— É verdade; mas essa importância se baseia no orgulho. O que a maioria honra nos antepassados são os títulos, a classe, a fortuna. Este coraria de haver tido por avô um sapateiro honesto, e se vangloriaria de descender de um nobre debochado. Mas digam ou façam o que quiserem, não impedirão que as coisas sejam como são, porque Deus não regulou as leis da Natureza pela nossa vaidade.



Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67

Embaré - Santos/SP

CEP 11025-151

Fone: 013-3326-0746



Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira

FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas – Intermunicipal de Santos – SP



Site

www.centroceu.com.br

E-mail

ceucompespiritasunidos@yahoo.com

Facebook

C.E.U. Companheiros Espíritas



Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: 15h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sextas-feiras: 20h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sábados: 18h

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Procure chegar pelo menos 15 minutos antes do início.



A palestra faz parte do tratamento espiritual.



RECRELUZ

Evangelização Infantil

Mocidade Espírita

Sábados - das 10h às 11h30min



Estudo da Doutrina Espírita

Cursos Diversos



Biblioteca do C.E.U.

Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

ASSOCIE-SE AO C.E.U.

COMUNICADO RETORNO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS

C.E.U. – COMPANHEIROS ESPÍRITAS UNIDOS, reiterando seu comunicado anterior, vem informar que, priorizando a saúde, e em atendimento às orientações da FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA (FEB), em particular à Nota Oficial de 04 de junho de 2020¹, assim como dos órgãos regionais de Unificação,² permanecerá com a casa física fechada, mantendo suas atividades na forma virtual, por tempo indeterminado.

Por outro lado, o Decreto Municipal 8.996/2020³, ao estabelecer as regras para reabertura parcial e condicionada de igrejas e templos, estabelece no artigo 2º, inc. IV, dentre outras e cumulativamente, a limitação de ingresso ou permanência de uma pessoa (trabalhador ou frequentador) a cada 10 metros quadrados de área construída. Tendo a casa física 125,7m², podem ser admitidas no máximo doze pessoas. Levando-se em conta que para as atividades é preciso no mínimo cinco trabalhadores, fica inviabilizada a realização das atividades presenciais na casa.

Neste momento cabe enfatizar a necessidade de cautela, tendo em vista que a maior parte dos dirigentes, trabalhadores e frequentadores da casa pertencem ao grupo de risco para a pandemia. Há, também, a necessidade de adaptação da casa e dos trabalhos às novas condições.

Reitera que, em todos os horários dos trabalhos e estudos da Casa, os trabalhadores se reúnem no modo *on line* para a leitura de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e vibrações por todos os necessitados.

Convida a todos para participarem do estudo virtual do Evangelho, que ocorre às quintas-feiras (20h) e às sextas-feiras (15h), através do aplicativo *Skype* (por celular ou computador). Maiores informações, inclusive quanto a agendamento do Diálogo Fraterno *on line*, podem ser solicitadas na página do C.E.U. no Facebook, ou pelo *chat* no *Skype* (CEU CENTRO ESPÍRITA).

A Direção

¹ A Nota Oficial da FEB é encontrada na íntegra em <https://www.febnet.org.br/portal/2020/06/05/pandemia-nota-oficial-da-feb/>

² Ver jornal "A Tribuna" de 04/julho/2020, pg. A4

³ <https://diariooficial.santos.sp.gov.br/edicoes/leitura/mobile/2020-07-03/2>

Na Seara Doméstica

Todos somos irmãos, constituindo uma família só, perante o Senhor; mas, até alcançarmos a fraternidade suprema, estagiaremos, através de grupos diversos, de aprendizado em aprendizado, de reencarnação a reencarnação.

Temos, assim, no cotidiano, a companhia daquelas criaturas que mais entranhadamente se nos associam ao trabalho, chamem-se esposo ou esposa, pais ou filhos, parentes ou companheiros. E, por muito se nos impessoalizem os sentimentos, somos defrontados em família pelas ocasiões de prova ou de crises, em que nos inquietamos, gastando tempo e energia para vê-los na trilha que consideramos como sendo a mais certa. Se já conquistamos, porém, mais amplas experiências, é forçoso, a fim de ajudá-los, cultivar a bondade e a paciência com que, noutra tempo, fomos auxiliados por outros.

Suportamos dificuldades e desacertos para atingir determinados conhecimentos, atravessamos tentações aflitivas e, em alguns casos, sofremos queda imprevista, da qual nos levantamos somente à custa do amparo daqueles que fizeram da virtude não uma alavanca de fogo, mas sim um braço amigo, capaz de compreender e de sustentar...

Lembre-mo-nos, sobretudo, de que os nossos entes amados são consciências livres, quais nós mesmos. Se errados, não será lançando condenação que poderemos reajustá-los; se fracos, não é aguardando deles espetáculos de força que lhes conferiremos valor; se ignorantes, não é lícito pedir-lhes entendimento, sem administrar-lhes educação; e, se doentes, não é justo esperar testemunhem comportamento igual ao da criatura sadia, sem, antes, suprimir-lhes a enfermidade.

Em qualquer circunstância, é necessário observar e observar sempre que fomos transitoriamente colocados em regime de intimidade, a fim de aprendermos uns com os outros e amparar-nos reciprocamente.

À vista disso, quando o mal se nos intrometa na seara doméstica, evitemos desespero, irritação, desânimo e ressentimento, que não oferecem proveito algum, e sim recorramos à prece, rogando à Providência Divina nos conduza e inspire por seus emissários; isso para que venhamos a agir, não conforme os nossos caprichos, e sim de conformidade com o amor que a vida nos preceitua, a fim de fazermos o bem que nos compete fazer.



*Fomos
transitoriamente
colocados em
regime de
intimidade,
a fim de
aprendermos
uns com os
outros e
amparar-nos
reciprocamente.*

André Luiz

In: "**Estude e Viva**" -
Francisco C. Xavier e
Waldo Vieira



Da Infância à Juventude

Aprendendo com Jesus



“Os pais da terra não são criadores, são zeladores das almas que Deus lhes confia no sagrado instituto da família.” (Emmanuel)

Tradicionalmente no Brasil o dia dos pais é comemorado no segundo domingo de agosto. Uma data que homenageia a figura paterna, lembrando da sua importância na constituição de uma família.

Conta a história que o primeiro registro dessa comemoração teve origem na antiga Babilônia, há cerca de 4 mil anos, por meio da homenagem de um jovem a seu pai, simbolizada por um cartão moldado em argila expressando votos de sorte, saúde e vida longa.

O acontecimento serviu de inspiração para que diversas nações adotassem a data em seu calendário, embora em datas diferentes, divide em comum a mesma lembrança. Muitas palavras podem descrever o forte elo que une pais e filhos, entre elas; amor; gratidão; amizade; proteção; cuidado, ternura; carinho; entre tantas outras capazes de demonstrar sentimentos profundos.

De acordo com O Livro dos Espíritos, como esclarece a questão 582, ser pai representa uma missão. “É, sem contestação possível, uma verdadeira missão. É ao mesmo tempo grandíssimo dever e que envolve,

mais do que o pensa o homem, a sua responsabilidade quanto ao futuro”.

Seja legítimo ou adotivo, pai significa alguém importante na vida de um filho, não apenas pelo fato de ter gerado outro ser, mas pela missão de educar, ensinar e transmitir valores. O que somos no presente, com certeza reflete muito os princípios passados pelos pais.

Quanto aos filhos, lembrando os ensinamentos de Jesus, não cabe apenas respeitá-los, mas ampará-los em suas necessidades, cercando-os de solicitude, assim como fizeram por nós.

O espiritismo esclarece que não nascemos, nem vivemos em uma família por acaso, para tudo há um propósito maior, essas ligações se formam antes mesmo do nascimento, ou seja, da reencarnação. No caso dos pais, esses laços são ainda mais próximos, muitas vezes representam ligações de amizade em outras vidas; em outros casos, oportunidade para reparação de desafetos do passado. Tal propósito nos faz refletir que pais e filhos são companheiros de jornada rumo à evolução.

Fonte: <https://blog.mundomaior.com.br>

Espitirinhas



Wilton Pontes

Wilton